

IP estende fecho da linha da Beira Alta mais 10 meses

Carlos Cipriano

Linha deveria reabrir amanhã, após nove meses de encerramento, mas prazo foi prolongado até 12 de Novembro

A IP tem uma nova data para a reabertura da linha da Beira Alta: 12 de Novembro de 2023. A principal via férrea de acesso à Europa encontra-se encerrada para obras desde 19 de Abril do ano passado e era suposto reabrir amanhã, 14 de Janeiro.

Mas os atrasos nas obras revelam um total descontrolo do planeamento inicial, sendo visível no terreno o pouco que ainda foi feito e o muito que falta fazer para voltar a pôr os carris naquilo que neste momento é apenas um corredor de lama ao longo de 160 quilómetros.

Em Outubro passado, a IP – Infraestruturas de Portugal já assumia um atraso de 270 dias (nove meses), mas justificava-o pela necessidade de construir um novo viaduto ferroviário em Santa Comba Dão devido às obras de alargamento do IP3 naquele local. Dois meses antes, a empresa respondia ao PÚBLICO que “as obras estão a decorrer como previsto”, embora tivesse conhecimento, pelos seus empreiteiros, de que havia “dificuldades no recrutamento de trabalhadores, na contratação de subcontratados e de alguns atrasos no fornecimento de materiais”.

Terão sido estes problemas agravados, para além da habitual falha na planificação, que terão levado a esta nova derrapagem na modernização da linha da Beira Alta.

Ainda assim, mesmo que a linha reabra a 12 de Novembro, as obras irão prolongar-se durante 2024 pois o Directório de Rede (documento da IP que estabelece as condições de circulação nas vias férreas do país) prevê vários afrouxamentos e interrupções programadas ao longo desse ano para a prossecução dos trabalhos.

O Ferrovia 2020, apresentado em Fevereiro de 2016, previa que a linha da Beira Alta fosse modernizada entre 2018 e 2019.

A obra só começou em Julho de 2019 e tem avançado aos soluços, mas esperava-se que o encerramento durante nove meses permitisse um avanço neste projecto, já que os empreiteiros dispõem da linha durante 24 horas para poderem trabalhar em vez de estarem sujeitos às interrupções de circulação.